



ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE MACHICO

12
Rui Nuno
Ferreira

Ata da reunião número três

----- Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Salão Polivalente desta Instituição, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º, do Compromisso desta Instituição, reuniu a Assembleia Geral, conforme convocatória publicada no Diário de Notícias da Madeira no dia dez de maio de dois mil e vinte e dois, e afixada nas Instalações da Santa Casa da Misericórdia de Machico. Deu-se início à reunião sob a Presidência do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Irmão Rui Nuno Fernandes Faria, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto Único** – Aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e um da Santa Casa da Misericórdia de Machico. -----

----- Não comparecendo, em primeira convocatória, o número legal de Irmãos, foi em conformidade com o Compromisso desta Instituição e de acordo com a referida convocatória prorrogada para meia hora depois, a segunda convocatória. Reaberta a reunião pelas dezanove horas, com os Irmãos presentes e uma vez que se encontrava devidamente constituída a Mesa da Assembleia Geral, pelo seu Presidente, Rui Nuno Fernandes Faria, pelo primeiro Secretário, Manuel Virgílio de Sousa Barreto, e pela segunda Secretária, Maria da Conceição Alves Sardinha Homem da Costa. -----

----- Antes do período da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia Geral informou que não foi recebida correspondência. -----

----- Em cumprimento ao **ponto único** da ordem de trabalhos, a *Aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e um*, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



13

ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO

deu a palavra à Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Machico para esta fazer uma breve exposição, aos Irmãos presentes sobre o Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte e um. A qual informou a Assembleia Geral que os documentos estiveram disponíveis para consulta por parte dos Irmãos, não tendo surgido quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimento sobre os referidos documentos. Que ao nível do resultado, a Santa Casa da Misericórdia de Machico durante o ano de dois mil e vinte e um teve um resultado positivo no montante cento e treze mil novecentos e setenta e cinco euros e dezasseis cêntimos. O total dos Proveitos no exercício foi de dois milhões, setecentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e vinte e nove euros e vinte e quatro cêntimos e que as rubricas com mais peso na estrutura de proveitos foram as Prestações de Serviços e Comparticipações de Subsídios à Exploração. No ano dois mil e vinte e um, a rubrica Vendas e Serviços prestados representa cinquenta e um por cento do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de quarenta e quatro por cento dos ganhos. Os Rendimentos da Instituição sofreram um decréscimo de cerca de três por cento em relação ao ano dois mil e vinte, acréscimo verificado sobretudo na rubrica de subsídios numa variação de cerca de treze por cento. -----
O Passivo de Longo Prazo sofreu um decréscimo de cerca de dois por cento, que está relacionado com o pagamento das prestações em acordo com os fornecedores. A Instituição aumentou o seu Passivo de curto prazo em cerca de quinze por cento o que representa em termos efetivos o valor de novecentos e cinquenta mil quinhentos e um euros e quarenta e oito cêntimos, uma vez que foi no ano dois mil e vinte e um, feito uma aposta na requalificação dos espaços da Instituição, encontrando-se parte do valor em dívida, mas não tendo sido objeto desta dívida, num acordo de pagamentos formal. Em termos da sua atividade, a Instituição e apesar da contingência mundial e alívio da situação pandémica continuou a cumprir a sua missão social, envidando os esforços



**ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE MACHICO**

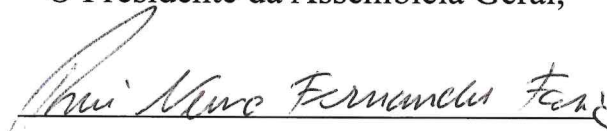
necessários para a manutenção das suas valências e qualidade que a caracteriza. A Sra. Provedora ainda elucidou a Assembleia, sobre os processos a decorrer no momento, mormente a questão de estarem a ser vendidos em e-leilão bens penhorados no Processo da empresa Lourenço Simões e Reis.-----

Foi de seguida lido o Parecer do Conselho Fiscal pela Presidente do Conselho fiscal, Odete Ornelas. Esta leu o Parecer favorável às contas e ainda informou que, a empresa responsável pela auditoria às contas emitiu a Certificação Legal de Contas onde não consta nenhuma reserva às contas apresentadas. -----

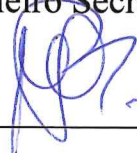
----- Após a leitura, dos documentos, foi colocada à discussão o Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e um, tendo sido aprovado por maioria dos Irmãos, todos votaram favoravelmente, correspondendo à maioria absoluta dos irmãos presentes. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a presente Assembleia Geral da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, por unanimidade, vai assinada pelo Presidente, Primeiro e Segundo Secretários da Mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Assembleia Geral,



O Primeiro Secretário,



A Segunda Secretária,

